

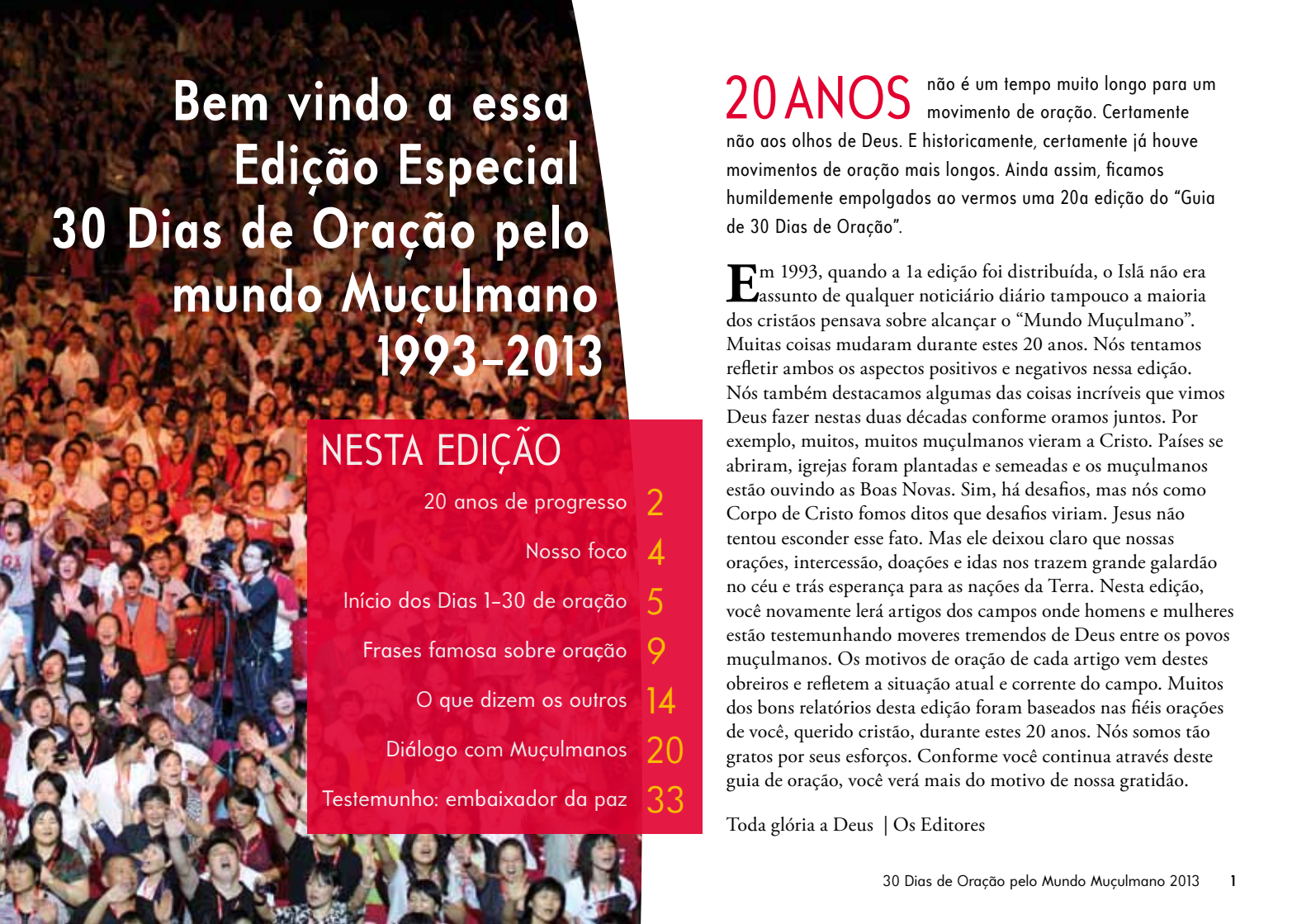
A photograph of two men in a mosque, sitting on the floor in prayer. The man in the foreground is wearing a white and yellow striped shirt and a white cap, looking down. The man in the background is wearing a brown vest and a white cap, also looking down. The background shows the ornate wooden architecture of the mosque.

30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano

9 Julho–7 Agosto 2013

{ Um guia exaustivo de oração
pelo mundo Muçulmano }

EDIÇÃO ESPECIAL 20 ANOS



Bem vindo a essa Edição Especial 30 Dias de Oração pelo mundo Muçulmano 1993-2013

NESTA EDIÇÃO

20 anos de progresso	2
Nosso foco	4
Início dos Dias 1-30 de oração	5
Frases famosa sobre oração	9
O que dizem os outros	14
Diálogo com Muçulmanos	20
Testemunho: embaixador da paz	33

20 ANOS não é um tempo muito longo para um movimento de oração. Certamente não aos olhos de Deus. E historicamente, certamente já houve movimentos de oração mais longos. Ainda assim, ficamos humildemente empolgados ao vermos uma 20ª edição do “Guia de 30 Dias de Oração”.

Em 1993, quando a 1ª edição foi distribuída, o Islã não era assunto de qualquer noticiário diário tampouco a maioria dos cristãos pensava sobre alcançar o “Mundo Muçulmano”. Muitas coisas mudaram durante estes 20 anos. Nós tentamos refletir ambos os aspectos positivos e negativos nessa edição. Nós também destacamos algumas das coisas incríveis que vimos Deus fazer nestas duas décadas conforme oramos juntos. Por exemplo, muitos, muitos muçulmanos vieram a Cristo. Países se abriram, igrejas foram plantadas e semeadas e os muçulmanos estão ouvindo as Boas Novas. Sim, há desafios, mas nós como Corpo de Cristo fomos ditos que desafios viriam. Jesus não tentou esconder esse fato. Mas ele deixou claro que nossas orações, intercessão, doações e idas nos trazem grande galardão no céu e trás esperança para as nações da Terra. Nesta edição, você novamente lerá artigos dos campos onde homens e mulheres estão testemunhando moveres tremendos de Deus entre os povos muçulmanos. Os motivos de oração de cada artigo vem destes obreiros e refletem a situação atual e corrente do campo. Muitos dos bons relatórios desta edição foram baseados nas fiéis orações de você, querido cristão, durante estes 20 anos. Nós somos tão gratos por seus esforços. Conforme você continua através deste guia de oração, você verá mais do motivo de nossa gratidão.

Toda glória a Deus | Os Editores

30 Dias de Oração – 20 anos de progresso

Há 20 anos atrás, havia 1.1 bilhões de Muçulmanos. O Islã era uma religião estrangeira pouco conhecida na maioria das nações ocidentais e esforços da parte da Igreja para compartilhar sua fé em Cristo com Muçulmanos eram difíceis de encontrar.



Há 20 anos atrás*, alguns poucos líderes de missão se reuniram no Egito e começaram a orar pelo mundo Muçulmano. Conforme eles oraram, eles foram desafiados para enfocar sua atenção em alcançar mais do mundo muçulmano com as bênçãos do Reino de Deus. E foi assim que nasceu o “30 Dias de Oração Pelo Mundo Muçulmano”..

Vinte anos ligados

Atualmente, esta agência possui 10 vezes mais equipes trabalhando no Mundo muçulmano do que ela tinha 20 anos atrás e é uma de muitas que abraçaram o chamado para compartilhar a mensagem de Jesus onde ela não é conhecida entre povos muçulmanos. Acreditando que todos os povos devem ter a oportunidade de escolher sua fé, mais membros do Corpo de Cristo estão explorando meios criativos de demonstrar o amor de Jesus em comunidades Muçulmanas pelo mundo afora.

O movimento de oração dos 30 Dias de Oração Pelos Povos Muçulmanos desempenhou um grande papel nisso – educar, motivar e encorajar crentes a compartilhar sua fé de forma respeitosa e amável. O guia atualmente é distribuído em mais de 38 idiomas, e milhões participam a cada ano. O que este movimento

de oração conquistou em 20 anos?

Uma estratégia de missões da IMB reportou em “Mission Frontiers”, no ano passado que, em 1997, eles podiam identificar apenas dois movimentos de plantação de igrejas entre povos muçulmanos. Pelo ano de 2010, no entanto, eles podiam identificar pelo menos 25 populações muçulmanas que testemunharam no mínimo 1000 batismos e/ou 100 igrejas plantadas durante a década passada. (1) Algumas dessas incluem :

Uma conquista grande no Sul Asiático, que viu no mínimo meio milhão de crentes de contexto muçulmano virem à fé entre os Bengali.²

No Irã, uma transmissão via satélite é amplamente assistida e ampara um movimento forte e crescente da igreja subterrânea com milhares de comunidades caseiras se multiplicando pelo país.³

Milhares de membros de um grupo não alcançado de Berberes veio à fé em apenas um dos diversos movimentos acontecendo nesta região.⁴

Avanços tecnológicos nos últimos 20 anos

transformaram os canais de comunicação do evangelho a povos que outrora eram não alcançados. O rádio e a Tv via satélite através do mundo muçulmano resultou em milhões de muçulmanos ouvindo e respondendo à mensagem de Cristo. Apenas no mundo Árabe, um ministério, SAT7 tem uma audiência regular de 8,5 milhões.⁵

Isso também impactou a distribuição de Bíblias com mais traduções em idiomas locais disponíveis e alternativas como versões em áudio e em vídeo das escrituras online ou no formato de arquivos digitais distribuíveis, tornando a mensagem de Jesus mais acessível e mais compreensível do que nunca antes para uma audiência muçulmana.⁶

Os próximos 20 anos

E o que esperar dos próximos 20 anos? De acordo com um estudo PEW (7) publicado em Janeiro de 2011, daqui a vinte anos, a população mundial de muçulmanos terá

dobrado em relação ao que era a vinte anos atrás, e os muçulmanos irão representar um quarto da população global. Como seguidores de Cristo, nós devemos nos levantar para ir de encontro a este crescimento com uma porção dobrada de fé e amor. Será que podemos fazer isso?

Um líder da agência que começou o 30 Dias de Oração diz que sim! “Nós não poderíamos ter antecipado este tipo de crescimento 20 anos atrás, mas nós reconhecemos que a propagação do evangelho entre muçulmanos nestas duas últimas décadas foi abastecida por oração. Não podemos esperar menos que isso para os próximos 20 anos.”

Avanços tecnológicos nas últimas duas décadas transformaram os meios de se comunicar o evangelho a povos muçulmanos previamente inalcançados.



¹ missionfrontiers.org ² Global Network of Missions Structures, 2010

³ ibid ⁴ ibid ⁵ ibid ⁶ indigitech.net ⁷ pewforum.org

Nosso Foco

Encorajando, educando e habilitando desde 1993



Chamando o máximo
de cristãos possível
para orar pelo mundo
muçulmano.

O objetivo deste guia de oração serve para inspirar e guiar cada leitor conforme ele/ela intercede por muçulmanos diante do trono do Todo-poderoso. Nós encorajamos você a buscar mais informações e a ganhar uma compreensão maior do mundo Islâmico e das atividades de Deus entre muçulmanos, bem como um conhecimento em primeira mão de como desenvolver amizades com muçulmanos de sua região.

Quando estiver orando durante estas semanas, por favor tente utilizar os versículos o máximo possível em oração. Isso se aplica tanto para orações a sós ou em grupo. Nós incluímos várias referências Bíblicas pelo livreto. Conforme você medita e ora sobre estes textos, peça a Deus para lhe inspirar. Isso irá edificar sua fé e Deus poderá lhe dar novos discernimentos para oração baseado na Sua Palavra.

Ramadã 1434

Conforme você sabe, os próximos 30 dias coincidem com o tempo muçulmano de jejum durante o mês de Ramadã. Orar durante este tempo ajuda muitos cristãos a se identificarem com muçulmanos. Nós também sabemos que muitos muçulmanos estão muito mais religiosos durante o Ramadã e muitos estão buscando respostas verdadeiras de Deus. Isso dá a nós, os

cristãos a oportunidade de orar especificamente para que Deus fale e mova as vidas de muçulmanos. A cada ano nós recebemos muitos testemunhos que Deus faz exatamente isso.

De acordo como calendário muçulmano, este ano é o de número 1434. Esse de fato é o nosso 22o livreto desde a produção do primeiro em 1993., uma vez que um ano lunar dura 354 dias, e em média, o Ramadã acontece 11 dias mais cedo a cada ano. Desde então, houve 22 anos lunares.

30 Dias Internacional

Enquanto nos opomos ao Islã, “30 Dias Internacional” enfatiza o amor de Deus para povos muçulmanos. Este movimento de oração sempre tentou cultivar um espírito de humildade, amor, respeito e serviço em favor de muçulmanos. Nós mantemos uma atitude positiva em relação a muçulmanos. Nós não os denegrimos nem os criticamos. Nós compreendemos que o Islã é motivo de preocupação para as pessoas. Para este fim, Jesus disse, “Amai o teu próximo como a ti mesmo.”

Para maiores informações sobre nós, nossos objetivos e ideias sobre como orar efetivamente, por favor visite o site internacional: www.30-days.net

Quem sequestrou nossa revolução?

PARA ORAÇÃO

Cidadãos e líderes políticos no mundo Árabe. Que seus olhos sejam abertos para discernir a verdade, e para buscá-la corajosamente..

Ore para que os crentes em Cristo sejam ilhas de verdadeira paz em meio desta temporada tumultuosa (Salmos 46).

Tantos os novos como os antigos convertidos que testemunhem ousadamente sobre a “esperança que está dentro deles” para que muitos possam vir à fé em Jesus (1 Pedro 3:15).

Crentes no mundo árabe tenham segurança e coragem e pelo direito de liberdade de religião.

Dia 1

Mundo Árabe

Terça-feira
9 de Julho

1993
LINHA
DO
TEMPO

Nascido no Egito, Adel Darwish, co-autor de
Water Wars: Coming Conflicts in the Middle East.

A Primavera Árabe – Dois anos depois...

Ela começou com grande empolgação. Revoluções varreram países da Tunísia ao Egito e à Líbia. Rapidamente se tornou conhecida como a Primavera Árabe. “Será este o tempo quando o mundo Árabe se livrará de governos autocráticos e corruptos e seguirá a Europa Ocidental no sonho do “mundo livre”? A esperança correu como água nas ruas..

Mas dois anos depois, esse rio já está secando, sendo substituído por incerteza e temor. Ao invés de paz e desenvolvimento, a remoção da antiga liderança liberou tensões suprimidas há muito tempo, trazendo ainda mais insegurança. Dentro destes países, os jovens revolucionários questionam: “Quem sequestrou nossa revolução?” - Comentaristas externos questionam: “Será que a Primavera Árabe se tornou de fato no Inverno Árabe?”

TA realidade da Primavera Árabe é que apesar de as sociedades terem se unido em seu desejo de derrubar governos corruptos, seu povo tinha sonhos bem diferentes para seu futuro. Um grupo via a liberdade e a democracia como a resposta, mas outro grupo via um maior

comprometimento com a Lei da Sharia e o Islã restrito como a resposta. Crescentemente estas agendas diferentes estão entrando em conflito nos lares e nas ruas do mundo Árabe.

Ainda no meio desta turbulência, outras histórias têm sido escritas. Muitos da comunidade cristã encontraram uma nova paixão e compromisso para ver o Reino de Deus vir em suas nações. Em Novembro de 2012, 70mil cristãos de todas as denominações se reuniram no Cairo para orar por sua nação. Outros estão encontrando uma ousadia crescente conforme eles amavelmente alcançam seus vizinhos muçulmanos em novas formas durante estes tempos incertos

Por toda a região, há uma explosão de histórias de povos muçulmanos vindo à Fé em Cristo e se reunindo para se apoiarem, se encorajarem e para o discipulado. No entanto, crescentemente, estes movimentos estão se tornando os alvos de intimidação e perseguição por suas famílias, comunidades ou governos.

O Desafio do mundo Muçulmano

Você já fez uma promessa de ano novo – mas não conseguiu mantê-la?

Nos anos decadentes de 1800, um clamor tremendo foi ouvido pelos campos de faculdade e conferências estudantis: “A evangelização do mundo nesta geração!”; Nos anos relâmpagos de 1900, um clamor similar foi proclamado: “Uma igreja para cada pessoa e o evangelho para cada pessoa no ano 2000 e além!” Ainda assim, apesar de grandes esforços, a Grande Comissão não foi completada em 1900 – nem em 2000. Pesquisadores estimam que em 1900, cerca de 900 milhões de pessoas não tinham acesso a Cristo, ao Cristianismo ou ao Evangelho. Pelo ano de 2000, esse número dobrou para 1.8 bilhões.

Atualmente, o número passou de 2 bilhões, muitos dos quais são muçulmanos.¹

Trazer as Boas Novas para um mundo que não o deseje, na face de um Inimigo que é hostil a elas, é um desafio. Como podemos realisticamente encarar este desafio?

Devemos nos preparar – não para o desafio de fazer uma promessa, mas para o desafio de mantê-la. Também há algumas chaves práticas:

Faça parte de uma equipe. Greg Livingstone, fundador da Frontiers, uma vez me disse, “deveríamos nos preocupar menos sobre o local específico que estamos indo, e mais sobre com quem estamos indo.” Um provérbio africano diz: “Se você quer ir rápido – vá sozinho. Se quer ir longe, vá acompanhado”

Persevere em fé, esperança e amor: Hoje você está orando junto com uma enorme equipe pelo mundo muçulmano. E esse mundo não será alcançado sem muita oração. Mas a oração deve ser com fé, esperança e amor pelos homens, mulheres e crianças no mundo Muçulmano que são

amados por Deus. Greg Livingstone diz que ele está orando para que 5% do mundo muçulmano venha para Cristo. Porque 5%? “Deus me deu fé para 5%, então eu vou orar e agir sobre isso até que aconteça.”

Pesquisadores estimam que em 1900, cerca de 900 milhões de pessoas não tinham acesso a Cristo, o Cristianismo ou o Evangelho. Em 2000, esse número dobrou para 1.8 bilhões.

PARA ORAÇÃO

Ore para que as equipes trabalhando no mundo muçulmano amem umas às outras porque, “Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos” (João 13:35) e “No amor não há medo; ao contrário o perfeito amor expulsa o medo” (1 João 4:18).

Ore pela graça de Deus e para que eles sejam humildes e flexíveis em face aos desafios, e para que “olhos vejam e ouvidos ouçam” os planos de Deus (1 Coríntios 2:9-16).

A Estrada dos Refugiados: Uma colheita espiritual na Europa!

Na Europa, uma colheita espiritual está maturando !Mais de um milhão de refugiados residem na Grécia, uma nação com uma população de cerca de 11 milhões. Muitos vieram de países predominantemente muçulmanos que não possuem liberdade de culto. Longe de sua pátria natal e frequentemente desapontados com um Islã que ameaça e destrói, muitos deles estão bem abertos ao evangelho..

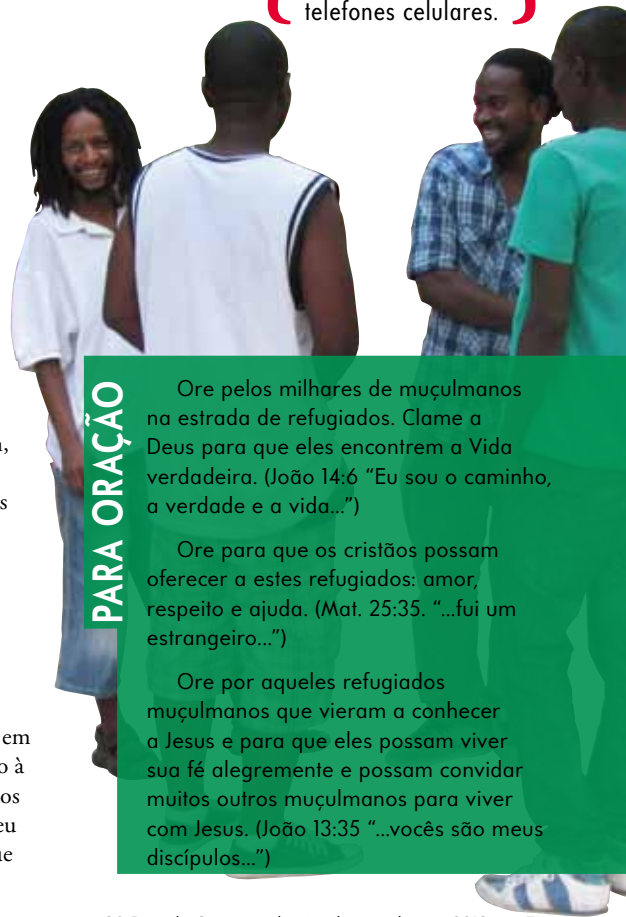
Em Julho de 2012, um grupo de crentes viajou para Atenas para ajudar estes refugiados em palavra e em obras. Eles trabalharam juntos com igrejas locais – distribuindo comida e kits de higiene juntamente com literaturas cristãs e Bíblias em diferentes idiomas, bem como cartões SD de 2 gigas para celulares

Estes cartões SD continham o filme “Jesus” em seis idiomas, uma áudio bíblia e canções, bem como histórias de pessoas que compartilham como elas encontraram Jesus de uma forma culturalmente relevante. Muitos refugiados tem aparelhos de celular, e isso significa que eles usam fones de ouvido – de

repente eles não precisam se preocupar em serem vistos por seus compatriotas lendo uma Bíblia. O telefone celular também continua com os refugiados em sua jornada com destino à Europa Central.

Paz e Descanso Verdadeiros

Amir era uma criança quando seus pais fugiram com ele para o Irã. Quando jovem, ele teve acesso à internet e começou a aprender Inglês numa sala de bate papo. Os cristãos neste chat lhe contaram a respeito de Jesus e oraram por ele, o que o tocou profundamente. Depois de ler “Filho de refugiado” num carimbo na certidão de nascimento de seu filho, Amir percebeu que ele tinha que encontrar um lar permanente onde ele pudesse viver em paz e em liberdade. Em seu caminho, ele ficou em Atenas, onde conheceu cristãos. Lá, ele veio à fé em Jesus. Amir é um de muitos refugiados muçulmanos que, em sua jornada, conheceu Aquele que também foi um refugiado e que oferece descanso e paz Nele.



PARA ORAÇÃO

Ore pelos milhares de muçulmanos na estrada de refugiados. Clame a Deus para que eles encontrem a Vida verdadeira. (João 14:6 “Eu sou o caminho, a verdade e a vida...”)

Ore para que os cristãos possam oferecer a estes refugiados: amor, respeito e ajuda. (Mat. 25:35. “...fui um estrangeiro...”)

Ore por aqueles refugiados muçulmanos que vieram a conhecer a Jesus e para que eles possam viver sua fé alegremente e possam convidar muitos outros muçulmanos para viver com Jesus. (João 13:35 “...vocês são meus discípulos...”)

Salmo 72

Nós todos somos abençoados pela fidelidade de Deus.

17 Subsista para sempre o seu nome e prospere enquanto
resplandecer o sol; nele sejam abençoados todos os
homens, e as nações lhe chamem bem-aventurado!

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel,
que só ele opera prodígios.

19 Bendito para sempre o seu glorioso nome,
e da sua glória se encha toda a terra.

Amém e Amém!

Uma boa oração para se lembrar é "me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal," Você encontrará esta oração – e a resposta de Deus a ela – 1 Crônicas 4:9-10.

Oração requer mais do coração ao invés de mais da língua.

"Oração é o poder na terra que comanda o poder do céu." (Andrew Murray)

O anjo alcançou Pedro na prisão, mas foi oração que alcançou o anjo

Abra o livro quando você orar. A Palavra de Deus é a vida e poder das suas orações..

"Para colocar as nações de volta em pé, devemos primeiro nos ajoelhar. (Billy Graham)

Deus requer INTERCESSÃO antes que Ele INTERVENHA.

"Em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica." (Filipenses 4:6)

Um dos melhores presentes que podemos dar a nós mesmo é TEMPO A SÓS COM DEUS.

O chamado para ORAR não é de qualquer homem, mas de Deus em pessoa.

Deus tem tempo para ouvir, você tem tempo para ORAR?

Aproximemo-nos do trono da graça ... a fim de que... nos ajude no momento de necessidade. (Hebreus 4:16)

Frases Famosas s/ Oração

{ Tem uma frase interessante? Envie para: favquotes@30-days.net }

Como uma oração pode ser medida?

Coloque a ORAÇÃO de volta no lar e as crianças irão levá-la consigo para a escola.

Famintas pela verdade – As crianças da Algéria

Ao sopé de uma enorme montanha numa vila remota em Kabylie, no Norte da Algéria, um garotinho chamado José cresceu. Todo dia na escola ele aprendia sobre o Islã e estudava o Alcorão em Árabe. Mesmo depois que seu pai confiara em Jesus, José não ouvia falar muito sobre o Senhor. Seu pai tinha que trabalhar muito e não tinha muito tempo para contar a José histórias da Bíblia.

Os pensamentos de José estavam bem confusos: Na escola, eles ensinavam o Islã, mas em casa, seu pai lhe falava a respeito do Deus da Bíblia, e então José estava com dificuldade para saber quais desses dois caminhos era o correto e o levaria em direção ao Deus vivo!

A oportunidade bate à porta

Certo verão, uma igreja próxima – a cerca de 50km dali – organizou um acampamento para crianças. José desejava muito ir, mas este acampamento era apenas para as crianças da igreja e José não pertencia àquela igreja. Foi-lhe dito que ele não poderia ir. Mas no dia anterior ao acampamento, um dos obreiros do acampamento se sentiu tocado para dar-lhe uma vaga! José ficou muito empolgado!

José gostou muito de seus dias no acampamento, mas no fundo de seu coração, ele ainda era incomodado pela pergunta: qual destes caminhos é o certo? No último dia do acampamento, o trabalhador que convidou José

começou a conversar com ele. Finalmente, José teve a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e compartilhar seu grande interesse em saber a verdade.

Através de sua caminhada, José aprendeu sobre o amor de Deus e a mensagem de Jesus, chamando-nos para nos arrepender de nossos pecados e segui-Lo. Quando fora perguntado se ele gostaria de acreditar em Jesus como seu Salvador, José respondeu “sim” e ele orou junto com o obreiro, enfim em paz com sua dúvida.

PARA ORAÇÃO

Ore pelas crianças em Kabylie e da Algéria. Que todos eles tenham uma oportunidade para ouvir sobre Jesus (Lucas 18:16).

Ore pelas crianças que acreditam no Senhor Jesus Cristo. Que sua fé cresça e que eles tenham a coragem de contar a outros sobre Ele (Marcos 9:36-37).

Ore que Deus proteja os cristãos na Algéria que são perseguidos (Mateus 5:1).

O culto Sylheti: Passado e presente Mágicos em Bangladesh

Há duas fortes influências na fé Islâmica do povo Sylhet – uma do passado e outra do presente.

O passado

800 anos atrás, um “santo” muçulmano e seus 360 seguidores vieram a Sylhet, a cidade mais importante da região dos Syletis, que hoje ocupa do noroeste de Bangladesh através da região vizinha da Índia. O muçulmano derrotou o rei Hindu, alegadamente através de seus poderes mágicos. Nos séculos seguintes, o Islã se espalhou de Sylhet para o restante de Bengala. Isso evoluiu num culto conectado ao túmulo do muçulmano e seus seguidores, integrando diferentes práticas místicas e mágicas. É uma prática comum muçulmana sylheti buscar os mortos em seus túmulos em busca de ajuda nas noites de quinta-feira..

O presente

Recentemente, a influência do Islã ortodoxo tem crescido fortemente. Todas as sextas-feiras,

as mesquitas estão repletas de homens orando. Os Sylhetis estão entre os muçulmanos mais conservadores de toda a região. Bangladesh tem a quarta maior população de muçulmanos do mundo e o Islã tem um grande papel na política, na vida e na cultura do povo. O Islã é a religião do estado mas a liberdade do direito de praticar outras religiões é parte da Constituição.

A grande necessidade

Há cerca de 11 milhões de muçulmanos Sylhetis, sendo que 7 milhões deles vivem em Bangladesh e cerca de 2 milhões vivem na Índia, com o restante espalhado pelo mundo. Muitas famílias Sylhetis tem membros da família que vivem e trabalham no exterior. Famílias que tem condições, enviam seus filhos ao mundo ocidental, principalmente à Grã-Bretanha. As famílias mais pobres enviam suas crianças para trabalhar nos países da Península Árabe. Apesar disso tudo, a maioria dos Sylhetis ainda vivem e morrem na pobreza extrema.

PARA ORAÇÃO

Ore para que os Sylhetis tenham em breve sua própria Bíblia e a habilidade para lê-la. “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.” (Romanos 10:17)

Ore para que os Sylheti encontrem liberdade e ajuda, não dos mortos, mas de Jesus, que conquistou a morte. “... nosso Salvador Cristo Jesus, ... não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho” (2 Tim 1:10)

Ore por Sylhetis vivendo no exterior, e para que eles conheçam cristãos que podem contar-lhes a respeito de Jesus e passar Sua mensagem às suas famílias.

Modernidade para a

O povo Bajau da Costa Oeste vive em Sabah, o estado mais ao norte da ilha de Borneo. Eles são cerca de 65mil. Os locais os chamam de “Bajau”, mas entre eles, eles apenas dizem “Sama”. Seu idioma é relacionado a outros idiomas Sama-Bajau falados nas Filipinas, na costa leste de Sabah e Sulawesi (Indonésia).

O povo e sua identidade

Os Bajau da Costa Oeste originalmente eram um povo barqueiro e suas vidas eram centradas no mar. Atualmente, a maioria deste povo criativo adotou um estilo de vida agrário, cultivando arroz e outras coisas. Eles também possuem gado e cavalos – eles algumas vezes são chamados de “Cowboys do Ocidente”. Eles tem uma tradição rica de adornar o cavalo e seu montador com roupas coloridas.

Eles têm orgulho de sua cultura e seu idioma. No entanto, o casamento com grupos vizinhos e a migração de jovens para as cidades em busca de empregos, torna mais difícil sustentar sua herança, idioma e cultura. Assim como muitos povos nesta área, a modernidade está assumindo o controle.

Religião e Sociedade

Os Bajau da Costa Oeste são predominantemente muçulmanos. A religião tem um papel importante em relação a sua identidade e vida comunitária. Muitos eventos da vila são ligados a práticas muçulmanas e ao calendário Islâmico. As famílias tem um mosoduo, “leitura de orações” que frequentemente é acompanhado de uma refeição comunitária. O conceito de sedekah, “dar esmolas”, é uma parte importante destas refeições pois significa que os participantes podem ganhar recompensas espirituais e benefícios. A maior celebração do ano é o festival de Aidilfitri – popularmente conhecido como Hary Raya Puasa, ou simplesmente Hari Raya (Dia da Celebração) na Malásia – que marca o cume do Ramadã, o mês sagrado de jejum.

Apesar da influência islâmica, muitos destes Bajau ainda, em graus variáveis, estão ligados intimamente a suas crenças e práticas animistas.



Costa oeste, Bajau na Malásia

Eles são sensíveis a um mundo de espíritos que eles temem que podem causar doenças ou outros tipos de infortúnios. O recitar de passagens do Alcorão é visto como um antídoto poderoso contra as forças malignas. Alguns tentam cultivar poder espiritual para que eles possam curar a si e aos outros.

{ Aponte com seu
polegar e não com
o indicador na
Malásia. }

PARA ORAÇÃO

Ore para que Deus revele Seu Filho em sonhos e visões para este povo não alcançado.

Ore para que os crentes locais de grupos étnicos vizinhos se sintam motivados a vencer as barreiras culturais e de idioma para alcançar os Bajau da Costa oeste.

O Malawi de Livingstone ou da Madonna?

Dr. Livingstone mudou seu destino. Será que os cristãos podem repelir isso hoje?

No sul africano, ao leste da Zâmbia, um dos países mais pobres do mundo está preso num ciclo infundável de fome e doença. O país do Malawi, que ficou nos holofotes do mundo quando a estrela pop, Madonna começou o programa de órfãos “Raising Malawi”.

O Malawi de fato é uma terra muito bonita e turistas gostam de seu povo amistoso. Amantes da natureza gostem de seus parques e reservas florestais, montanhismo e trekking. Outros são fascinados pelos vários grupos étnicos e sua história bem rica; Os Jumbes, governantes locais que representavam o Sultão de Zanzibar e os famosos Yao que foram expulsos de sua terra natal em Moçambique, fazendo com que

muitos migrem para o Malawi.

Vida difícil

Ainda assim, a vida no Malawi é difícil. A expectativa de vida gira em torno dos 52 anos e há pouca esperança para a maioria dos Malawis de um futuro melhor. A cultura valoriza muito a família e há muitos costumes de como tratar diferentes membros da família. Muitas pessoas são fazendeiros que lutam para cultivar alimento, tabaco, chá ou açúcar. Até mesmo as crianças são envolvidas neste pesado trabalho.

Dr. Livingstone, eu presumo

O primeiro muçulmano a colocar seus pés no Malawi provavelmente o fez há cerca de 500 anos. Na época em que os missionários cristãos chegaram, dentre os quais Dr. David Livingstone fazia parte, o Islã já estava adiantado. Apesar da influência do cristianismo, o espiritismo, adoração aos ancestrais, a crença na “magia negra” e sociedades secretas são parte corriqueira da vida de um Malaio.

Organizações muçulmanas, com

dinheiro do petróleo para gastar, descobriram que é fácil comprar terra e ganhar convertidos no Malawi. Mesquitas e centros Islâmicos estão sendo erigidos por todo o país. O Malawi é um alvo estratégico para os missionários muçulmanos que o veem como uma base para alcançar o restante do sul africano.

PARA ORAÇÃO

O rádio é o principal meio de comunicação para muitos malaio. A rádio estatal MBC é a principal emissora. A televisão foi introduzida em 1999. Ore por programações cristãs.

Ore por projetos práticos para abrir portas. Algumas missões médicas trabalham para trazer água potável encanada para pessoa que normalmente não poderiam pagar por ela. Estes projetos falam muito.

Ore pelo povo Yao, predominantemente muçulmano – para que igrejas Yao de fé e amor sejam abertas.



O que dizem os outros

Testemunhos Curtos



Esforços estão sendo feitos para colocar uma porção das Escrituras nas mãos de cada

pessoa não evangelizada no Oriente Médio. A Bíblia é algo inédito para muitos cristãos nos países muçulmanos. Eles não têm nenhuma tradição ou cosmovisão cristã, então quando eles ouvem a mensagem, é algo incrível e transformador para eles. Isso é especialmente verídico em áreas rurais mais pobres, mas um pouco menos frequente nas cidades maiores onde o materialismo é forte. Quando as pessoas ouvem a verdade da Bíblia, elas ficam ansiosas para abraçá-lo e viver de todo o coração para Deus. É isso que nós, novos cristãos, desejamos e precisamos tanto de Bíblias...”

“Aqui no Oriente Médio, estamos vendo mais pessoas vindo ao Senhor do que nos anos anteriores, e muitos deles sem contarem com muito do nosso envolvimento. Nós estamos muito empolgados com o que Deus está fazendo no mundo Muçulmano e podemos ver que muitas orações estão sendo feitas e que Deus está agindo em nosso favor.”

“Um amigo me deu o Evangelho de João. No primeiro capítulo eu li que Jesus, o Messias

é o Cordeiro de Deus. Imediatamente, um mistério foi liberado na alma do Islã. Eu sabia que os milhões de animais que sacrificamos na peregrinação anual são um sinal que aponta ao Messias que é o Cordeiro sacrificial de Deus.”

“Recentemente, meu amigo muçulmano começou a ler o Novo Testamento e imediatamente começou a se empolgar ao ler a genealogia de Jesus. Você sabe qual parte, os primeiro 17 versículos do capítulo 1, os versículos que muitos do Ocidente tendem a ignorar. Para um muçulmano, estes versos são muito importante conforme eles falam da família e história e tornam Mateus legítimo, digno de confiança e, sim, empolgante! Imediatamente ele quis saber quem é este Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. Hoje ele ajuda com um ministério importante alcançando muçulmanos num país “fechado”.”

“Eu sou livre! Descobri que não há comparação entre o Cristianismo e o Islã. Onde antes eu tinha muitas regras a seguir do Alcorão e do Hadith, agora eu tenho um relacionamento com Deus. É tão diferente.





52% dos usuários
preferem notícias via
rádio em detrimento
a outras mídias.

Porque o ministério

via rádio é usado no mundo islâmico

Porque, numa era em que o vídeo digital e arquivos de áudio são levados a computadores via fibra ótica, cabo ou sinais wireless, o rádio deveria ser visto como uma ferramenta crítica para apresentar a fé Cristã? Simplesmente porque ele tem a habilidade única de levar a mensagem eficientemente, a custo baixo e de forma envolvente para a maior porcentagem da população mundial independente de seu status econômico, nível educacional ou localização..

Por exemplo, os Cristãos da Ásia Central são restringidos em sua fé. Missionários estrangeiros foram expulsos de certas áreas. Mas a igreja local continuou a se desenvolver, em parte devido à influência de ensinamentos via rádio. No Norte africano, rádios estão disponíveis pela região, o que permite às pessoas em áreas urbanas e rurais, bem como pessoas alfabetizadas e a povos com tradição oral para receber e compreender programas em seu próprio idioma.

O rádio também é uma solução adaptável quando lidamos com os desafios do alfabeto escrito. Por exemplo, no Turcomenistão, a

geração mais velha sempre usou o alfabeto Cyrílico, enquanto que a geração mais jovem está acostumada ao alfabeto latino. Os turcomênicos em países estrangeiros leem em árabe, farsi, ou no idioma local. No entanto, transmissões via rádio possibilitam que eles escutem o Evangelho no idioma que eles falam..

O mundo islâmico está cheio de diversidade cultural, abrangendo da África para a Ásia. Um marroquino vive num contexto completamente diferente de um Sírio ou alguém na Indonésia. Ministérios via rádio podem levar nuances e diferenças culturais em conta quando estão criando seu conteúdo. E devido a frequentes quedas de energia nas regiões montanhosas ou desertas, rádios alimentadas com energia solar são de importância essencial para a transmissão de conteúdo Bíblico.

Ondas de rádio atravessam fronteiras e vão onde missionários tradicionais não podem ir e onde o material bíblico impresso é difícil de acessar. Desta forma, ministérios de rádio tem um papel essencial no alcance do mundo islâmico para Cristo. A rádio também tende a ser mais barata do que outros métodos de alcance.

PARA ORAÇÃO

Que mais ministérios assumam o desafio de transmissão via rádio.

Ore para que os programas de rádio possam ir de encontro às necessidades sentidas pelo povo.

Ore pelos produtores de rádio locais para que eles possam ser encorajados e protegidos.

Ore por aqueles que buscam a verdade, para que eles possam aprender a conhecer a Cristo e a crescerem Nele.

Muçulmanos em Metro, Vancouver

A bela cidade costeira de Vancouver, Columbia Britânica é o maior porto e a terceira maior cidade do Canadá. Suas montanhas ao norte abrigam diversos resorts de esqui que abrigaram as Olimpíadas de Inverno de 2010. É uma das cidades mais diversificadas linguística e etnicamente no Canadá, com

cerca de 40% (Censo de 2006) que não tem o inglês como primeira língua.

Em Vancouver, imigrantes muçulmanos já puderam ser vistos em 1931. No início de 1970, grupos maiores de muçulmanos chegaram da África. Em 1980, havia apenas um local para orações de sexta-feira. Hoje, há mais de quinze

loais principais para orações de sexta-feira.

O Censo de 2001 do Canadá mostrou que a região metropolitana de Vancouver tinha uma população de 1,99 milhões e uma população de 52.600 muçulmanos, enquanto que o Censo de 2006 mostrou uma população de 2,1 milhões com cerca de 90mil muçulmanos. (O Censo de 2006 não pesquisou religião). O crescimento rápido da população muçulmana é atribuída à imigração crescente, altos índices de abrigo a refugiados e altas taxas de natalidade.

Hoje, há muitos muçulmanos canadenses nativos misturando com chegadas da Índia, Leste Africano, Irã, Egito, Ásia Central, Fiji, Afeganistão, Bósnia, Sri Lanka, EUA, Indonésia, Inglaterra e mais. Dois dos maiores grupos são os Punjabis e Iranianos. Além disso, mais de mil alunos da Arábia Saudita vem para Vancouver anualmente para estudar como parte de um programa de bolsas de estudo especial incentivado pelo governo Saudita em 2007. Durante o Ramadã, centenas deles se reúnem nas mesquitas de Vancouver para o *iftar* (refeições noturnas que quebram o jejum), *tarawih* (orações congregacionais realizadas pelos muçulmanos à noite), e para entrarem no

espírito do Ramadã. A grande maioria destes alunos têm cerca de 20 anos e muitos deles estão experimentando seu primeiro Ramadã longe de casa.

Entrar numa mesquita de Vancouver é parecido com a entrada num fórum das Nações Unidas. É comum ver muçulmanos de vários países diferentes, adorando juntos, normalmente tendo o inglês como seu único idioma em comum.

PARA ORAÇÃO

Ore para que as comunidades cristãs demonstrem amor, compaixão e que ajudem aqueles que veem a Vancouver como refugiados e imigrantes.

Ore por comunidades cristãs para que elas busquem a sabedoria de Deus e Sua liderança para mostrar a eles como interagirem com Muçulmanos (Provérbios 13:14).

Ore pelas gerações mais jovens de muçulmanos para que eles busquem a Cristo ativamente nesta metrópole diversificada.



Dia 10

Guerras no
Oriente Médio

Quinta-feira
18 Julho

1993
LINHA
DO
TEMPO

O Parlamento Europeu bloqueia a assistência financeira citando o relatório de direitos humanos da Síria.

Novo livro
"Stepping
Stones to
Eternity" por
Don McCurry

Damasco, Síria – A cidade ensanguentada

O ano era 1974. Eu viera da Suíça. Minha esposa viera do Paquistão. Conhecemo-nos em Beirute. Nós passeamos por locais bíblicos na Jordânia, Líbano e Síria. Foi em Damasco que veio o pesadelo. Cada metro quadrado estava ensanguentado, clamando "Até quando?"

Há quatro anos, eu compartilhei isso com meu irmão Sírio. Ele pensou que isso pertencia ao passado. E eu também. Afinal de contas, Damasco é a cidade habitada mais antiga do mundo. Ela já sofreu infindáveis invasões com todo o horror que as acompanham.

Nós nunca sonhamos que este pesadelo seria uma parte do futuro. Estima-se que ao final de 2012, cerca de 40mil foram mortos na crise recente. Ontem, nos encontramos novamente. Sua agência missionária o chamou para mobilizar orações por este país que sangra. Ele

me lembrou de meu pesadelo há 40 anos atrás. Ele também relatou que cristãos eram alvos e foram mortos pelos milhares, deliberadamente caçados por certos grupos de "Guerreiros da Liberdade", os Wahabbis, Al-Qaeda e outros do exterior.

Enquanto isso, seu pai, um pastor no centro de Damasco, se recusa a abandonar seu rebanho; incrivelmente, Deus está fazendo uma coisa nova. Os cristãos estão chocados conforme eles veem suas igrejas se encherem de estranhos – muçulmanos! Mulheres muçulmanas, cobertas por véus, juntamente com suas crianças e maridos estão vindo para Jesus às centenas. Que ironia, que a Síria, que interferiu nas questões de seu vizinho (Líbano), até mesmo instigando assassinatos, inclusive de cristãos, está colhendo o que semeou. Verdadeiramente, Deus está abalando as

nações.

Será que um dia haverá fim à guerra no Oriente Médio? Jesus é o Príncipe da Paz. Enquanto as pessoas O rejeitarem, não haverá paz.

É claro que Deus não é responsável pelos feitos dos homens. Mas Ele sabe como tirar o bem do mal. Estamos vendo isso na Síria hoje em dia.

PARA ORAÇÃO

Ore para que a paz venha com liberdade religiosa e governantes justos (Provérbios 13:25).

Para que os cristãos que escolheram ficar na Síria serem protegidos e usados poderosamente com seu testemunho para com vizinhos em choque que buscam um novo estilo de vida.

Para que os cristãos do exterior orem e ajudem aqueles que sofrem na Síria, bem como aqueles que agora são refugiados (Mateus 25:40, "sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.")



India: Muçulmanos Saikh que falam Konkani

Há mais de 200 milhões de muçulmanos Shaikh no mundo e mais de 1/3 deles vivem na Índia. A outra maioria vive no Paquistão e no Bangladesh. Os muçulmanos Shaikh são a maior porção da população muçulmana sunita no planalto de Deccan, na Índia Central. Konkani é o idioma oficial do Estado Indiano de Goa e pesquisas indicam que os muçulmanos Shaikh que falam Konkani vivem primariamente espalhados pelas áreas costeiras entre Mumbai e Goa no Oeste Indiano. A população total deles é de cerca de 2 milhões.

O termo “Shaikh”, que antes era aplicado apenas a tribos de descendência puramente árabe, agora é aplicado a povos específicos muçulmanos na Índia central e sul, os quais se converteram de baixas castas do Hinduísmo, há três ou mais gerações e há aqueles que se converteram de altas castas hindus no norte da Índia através do trabalho de missionários Islâmicos Sufistas.

Algumas vezes comunidades Indianas Shaikh são muito diferentes dos outros muçulmanos ao redor, mas frequentemente elas tendem a se misturar. Portanto, distinguir

entre os diferentes subgrupos Shaikh tem sido complicado, mas as diferenças regionais de língua ajudaram a categorizá-las.

Virtualmente todos os Shaikh são muçulmanos Sunitas apesar de suas práticas serem bem diferentes das ortodoxas. De forma geral, o Islã na Índia inclui elementos fortes do misticismo. A veneração a santos muçulmanos locais é bem comum e as decorações extravagantes sobre seus túmulos atraem até mesmo hindus onde adoração, músicas devocionais e cantos nos túmulos e santos é comum. É possível sentir um senso forte de devoção. Até um certo ponto, os ensinamentos Sufistas levaram ao universalismo – a ideia de que todos os caminhos religiosos ao fim levam a Alá.

Não há nenhuma Bíblia ou literatura relacionada na versão deles do idioma Konkani, apesar de haver uma Bíblia num idioma Konkani tradicional. Alguns também falam Urdu ou Hindi, e há Bíblias e o filme Jesus disponíveis nestes idiomas.



PARA ORAÇÃO

Ore para que Deus levante obreiros para irem entre as vilas pesqueiras para proclamar Jesus entre os Shaikh de fala Konkani

Ore pelos recém-convertidos, para que eles possam crescer na graça e conhecimento do Senhor Jesus Cristo e para que eles possam ser ousados para compartilhar sua fé apesar do assédio.

Ore para que os novos convertidos sejam equipados para fazerem novos discípulos entre suas comunidades Konkani Shaikh

Ore para que os crentes tradicionais que já existem, acolham estes novos irmãos e irmãs em Cristo com amor e braços abertos.

Ore contra restrições: que portas se abram



Muitos muçulmanos não rejeitaram o Evangelho. Eles simplesmente não ouviram a respeito.

No livro *“The Insanity of God,”* Nik Ripkin conta a história de Pranama, um crente vindo de um contexto muçulmano. Antes de vir a Cristo, Pranama sente que sua vida estava arruinada. Após ser instruído por um imam local, ele começou a jejuar buscando uma resposta para seus problemas. No terceiro dia,

uma voz falou com ele, dizendo: “Encontre Jesus, encontre o Evangelho.” Por estar num país muçulmano fechado, Pranama nunca ouvir falar de Jesus. Naquele momento, ele não sabia se Jesus era uma fruta, uma pedra ou uma árvore. A voz continuou a lhe dar instruções detalhadas sobre como encontrar a Jesus. Pranama andou durante toda a noite até uma cidade que ele nunca estivera antes, seguindo os direcionamentos da voz. A jornada de Pranama o levou para a casa de um dos únicos três crentes em seu povo de vinte e quatro milhões. Este homem compartilhou o Evangelho com Pranama, e ele se tornou um seguidor de Cristo naquele dia.

Na lista de índice de perseguição contra cristãos, os países islâmicos representam 9 dos 10 principais. O acesso a Jesus em diversos países beira ao impossível.

A Bíblia diz que “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. ... E como crerão naquele em quem nada ouviram?” (Romanos 10:13-14). Incrivelmente, o Espírito Santo está trabalhando, alcançando muçulmanos de formas milagrosas do mesmo jeito que ele fez com Pranama. Mas muçulmanos ainda precisam da liberdade para poderem levar Jesus

PARA ORAÇÃO

Você pode imaginar não poder ter acesso a Jesus? Você pode imaginar os milhões de muçulmanos que irão passar a eternidade sem nunca ouvir as Boas Novas? Imagine e se prostre, clamando a Deus para que eles tenham acesso a Jesus.

Ore para que as portas de países muçulmanos fechados sejam abertas. Que restrições de governos e pressões sociais sejam aliviadas. Ore por mais acesso a Bíblias para que mais muçulmanos tenham a oportunidade de ler as escrituras em seu próprio idioma.

Ore para que Deus continue a fortalecer os Cristãos nas nações muçulmanas e para que eles possam permanecer em seus países natais (Mateus 5:3-16)

Diálogo com Muçulmanos

*Deus não precisa
usar Seus seguidores
para alcançar povos
Muçulmanos, mas
Ele nos usa.*

Um estudo recente no contexto da África Ocidental revelou que uma alta porcentagem de muçulmanos vieram a Cristo através do diálogo direto com cristãos. Aqui vemos as proporções::

Diálogo	80%
Sobrenatural	60%
Lendo a Bíblia	30%
Lendo o Alcorão	20%
Literatura	10%
Correspondência	2%
Audio-visual	2%

Como um exemplo de diálogo, a seguinte conversa se deu num mercado em Kinshasa – ele foi editado para ser breve..



Cristão: Olá, meu amigo! Quando custa este boubou (pano no oeste africano)?

Muçulmano: Cinquenta francos congolese

Cristão: Que caro! Qual a diferença desse para os outros panos na sua mesa? Ele é importado?

Muçulmano: Sim! Esse boubou de alta qualidade foi feito por talentosos alfaiates do oeste africano.

Cristão: Você vem do oeste africano?

Muçulmano: Sim! Eu venho do Mali e eu vivo em Kinshasa há dois anos.

Cristão: Posso lhe fazer uma pergunta de minha cultura como um cristão vivendo na África?

Muçulmano: Sem problemas! Mas você tem que saber que eu sou um Muçulmano.

Cristão: Estou muito preocupado com a violência extrema que caracteriza nossa geração e com problemas cruciais na África como guerras civis, baixos padrões morais, AIDS, etc. Quem você acha que é responsável por isso?

Muçulmano: : Essa é uma pergunta bem difícil, mas eu acho que nós africanos somos responsáveis.

Cristão: : O que é que compele os seres

humanos a se comportarem desta forma ou a cometerem tais pecados?

Muçulmano: (depois de um tempo em silêncio) É satanás.

Cristão: De forma respeitosa às suas convicções religiosas, será que eu posso saber o que o Alcorão recomenda à humanidade para nos ajudar a vencer Satanás e evitar o pecado?

Muçulmano: Hum... Sinceramente... eu não tenho uma resposta para esta pergunta.

Cristão: Você aspira por santidade e deseja vencer as obras do diabo em sua vida?

Muçulmano: Sim eu quero, mas é um problema grande e difícil!

Cristão: Você tem razão ao dizer isso, porque a Bíblia e o Alcorão confirma que o pecado é inerente à natureza humana enquanto estamos sob o domínio de satanás: no entanto, há uma solução para esse problema!

Muçulmano: (com expectativa) O que é?

Cristão: Nós descobrimos a solução mencionada nos Hadiths e no Alcorão.

Muçulmano: Sêrio? É verdade?

Cristão: Maomé, profeta do Islã afirma que todo ser humano (inclusive ele mesmo) tem uma cicatriz da mordida do diabo (pecado),

deste o nascimento – todos menos Jesus, filho puro de Maria (Sura 19:19) que não cometeu pecado durante sua jornada na terra. Permanecendo sem pecado, Jesus permanece sendo o único profeta com o poder de libertar a humanidade de seu fardo (pecado) (sura 39:7). Seguindo a mesma ideia, a Bíblia nos ensina que Jesus veio à terra para destruir os trabalhos do diabo e não há pecado Nele (1 João 3:5,8)

Caro amigo, eu gostaria de lhe fazer uma pergunta. Se você está cansado e sobrecarregado e duas pessoas vem até você, a primeira livre com nada em seus ombros, a segunda carrega sua própria carga de pecado, a quem você irá pedir ajuda e quem poderá lhe tirar seus fardos?

Muçulmano: À primeira pessoa que está livre e não carrega nada!!!



O cristão continuou explicando a mensagem do Evangelho e o muçulmano de nossa história verdadeira recebeu a Cristo como seu Senhor e Salvador. Deus não precisa usar Seus seguidores para alcançar povos muçulmanos, mas Ele nos usa, e principalmente para ter um diálogo de amor com o perdido e compartilhar as Boas Novas com eles.

Ore por mudança e sabedoria em Belém

É possível que Belém, a cidade natal de Jesus, possa se esvaziar de cristãos com uma fé prática?

A situação não é tão ruim ainda, mas a tendência está indo nessa direção. O número de cristãos entre a população nos territórios Palestinos, inclusive Gaza está estimado em apenas 1%. Um número bem maior de cristãos palestinos vivem no exterior. A pressão imensa que os cristãos na Terra Santa estão vivendo faz com que muitos emigrem.

Esta pressão vem de diversas direções. Um pastor de uma igreja cristã local disse: “Há a situação política. Como cristãos, nós queremos viver num país pacífico, mas no Oriente Médio não há paz à vista; A revolução da Primavera Árabe em países vizinhos não está criando a confiança para um futuro pacífico. Economicamente, nós também não temos esperança. Cerca de 40% dos cristãos palestinos estão desempregados porque simplesmente não há empregos disponíveis. E significativamente, cristãos são uma pequena minoria nesta sociedade. Espiritualmente, nós estamos cercados pelas duas principais

religiões que não reconhecem Jesus como Senhor e Salvador. Aos olhos deles, nós somos “infiéis” e portanto, frequentemente somos alvo de ridicularização e de abusos. Como se isso não fosse o suficiente, as igrejas locais estão sobrecarregadas e desencorajadas porque elas se sentem abandonadas pela Igreja global.”

Mas ainda há esperança. Diferentes igrejas e programas cristãos estão ativos nos territórios Palestinos. Você pode trabalhar abertamente entre cristãos tradicionais. Trabalhar entre muçulmanos é mais desafiador, e a Igreja deve agir de forma sábia. Pessoas estão vindo à fé em Jesus Cristo. Uma igreja evangélica em Belém cresceu de 5 a 56 famílias. Seu pastor declarou, “Nós vimos e testificamos que Deus salva as pessoas aqui e que milagres acontecem atualmente.”

“Obrigado por suas orações. Nós ainda estamos esperando ver uma colheita grande aqui. Muitos de nós sentimos que ela virá em breve!” ”

(Colaborador do 30 Dias local)



PARA ORAÇÃO

Que Deus encoraje os cristãos nos territórios Palestinos a serem sal e luz em seu ambiente (Isaías 41:10).

Pela proteção de Deus para aqueles que vieram à fé em Cristo de um contexto muçulmano, “livra-nos do mal...” (Mat. 6:13-14).

* Por sabedoria para pastores que discipulam os crentes e pelo Corpo global de Cristo encontre formas de encorajá-los.

Sob o feitiço - Temores folclóricos do Islã



Hassam desperta tremendo de medo. Isso tem acontecido a ele por várias semanas. Ele vê uma batalha no mundo espiritual e está convencido que ele está condenado. Ele não consegue se concentrar no trabalho e ele reage de forma nervosa para seus amigos e familiares. Incapaz de suportar isso por mais tempo, ele vai até o sheik, um acadêmico respeitado que fez a peregrinação para Mecca. Depois de explicar muitos discernimentos espirituais, esse líder espiritual dá a Hassam um pano branco para ele usar em seu pulso. Ele também tem um amuleto sob seu travesseiro à noite.

O folclore islâmico mistura práticas animistas com o Islã ortodoxo. Muitos muçulmanos praticam alguma forma do Islã folclórico. Frequentemente eles estão com medo de espíritos e praticam cerimônias pesadas. Uma cerimônia comum na Indonésia envolve o sacrifício de uma galinha antes de se construir uma casa. A cabeça da galinha, pés e asas são enterrados sob as pedras fundamentais, com a cabeça em direção ao leste e cercada de arroz e temperos. O sangue da galinha então é espalhado sobre as pedras e uma moeda é colocada abaixo de cada alicerce. Uma vez que isso é feito, a casa pode ser construída.

Outro aspecto do folclore Islâmico é fazer peregrinações a locais de poder. Tais locais frequentemente incluem tumbas onde peregrinos fazem rituais específicos, cantam porções do Alcorão e mencionam o nome do falecido. Eles carregam água de um prédio próximo e a colocam sobre o túmulo. Então eles jogam pétalas de flores nas portas do túmulo. Acreditando que a água e as pétalas terão absorvido bênçãos santas, eles as levam para casa. Se uma pessoa está doente, ela bebe dessa água para melhorar. As pétalas de flores são

colocadas na água de uma banheira para limpar a alma de uma pessoa.

Hassam continuou a ter pesadelos apesar de todos seus esforços. Eventualmente ele foi até uma igreja cristã onde ele recebeu a Cristo. Levou um tempo para ele superar suas experiências e hoje ele ensina sobre o folclore islâmico e testifica da liberdade que ele finalmente recebeu.

PARA ORAÇÃO

Para que muçulmanos sejam libertos do poder que estas fortalezas têm sobre eles (Mateus 8:16; 10:1, Marcos 5:2-13, Atos 16:16-18).

Pessoas encontrando o Messias, elas estarão abertas sobre seu envolvimento com o mundo espiritual e para que elas se livrem de qualquer coisa de sua vida passada (Deuteronômio 18:9-12).

Obreiros cristãos para "brilharem como as estrelas do universo" conforme eles testificam para aqueles que estão vivendo nas trevas (Filipenses 2:15).

O milagre chinês: Muçulmanos sonham com Jesus

Eu conheci Halid a 4 anos e soube desde o começo que ele era um homem que Deus iria usar de uma forma especial entre seu povo.

Numa noite durante o Ramadã, Halid compartilhou um sonho comigo. Ele disse: “Em meu sonho, um homem veio até mim e me pegou pela mão. Eu não sabia quem era esse homem mas eu sabia que ele era bom. Ele me levou até uma colina mas eu fiquei cansado e puxei minha mão da dele. Ele esperou pacientemente até que eu descansasse e então, pegando minha mão novamente, continuamos subindo. Ao chegarmos ao topo, novamente eu tentei puxar minha mão da dele uma vez que chegamos ao nosso destino. Mas ele, gentilmente, mas firmemente, segurou minha mão para que eu não conseguisse me afastar dele. Neste momento eu acordei.”

Halid compartilhou esse sonho com um amigo (também muçulmano) esperando ajuda para compreender o significado. Seu amigo lhe disse: “Halid, o homem em seu sonho era Jesus, o Messias.” - Halid se lembra: “Assim que eu ouvi isso, eu sabia que era verdade que Deus estava me dizendo que eu deveria seguir a Jesus. Ele estava me mostrando que Ele esta sempre esperando para pegar na minha mão, mesmo quando eu a puxo de volta. Eu vejo agora que eu sempre precisei Dele e mesmo quando eu me afastei dele, Ele fica bem ao meu lado. Eu

não entendo este tipo de amor, mas eu sei que eu preciso dele e eu gosto dele.” Halid começou a ler a Bíblia e está compartilhando suas Boas Novas em sua comunidade.

Apesar de Deus estar fazendo coisas incríveis entre os Hui na China, muitos dos mais de 10 milhões de Hui ainda vivem num mundo que não sabe do amor incrível que Halid está experimentando. Muitos ainda vivem com medo e apesar de eles terem um desejo verdadeiro de conhecer e obedecer a Deus, eles não sabe como fazê-lo.

PARA ORAÇÃO

Peça para que Jesus se revele para os Hui de formas sobrenaturais (Atos 2:17)

Ore para que o temor que os cristãos chineses sentem em relação aos Hui seja substituído por amor (1 João 4:18)

Ore para que os Hui que já seguem a Jesus tenham sabedoria e a ousadia para compartilhar sobre Ele com suas famílias e amigos (Efésios 6:18-20).



Porta de Entrada da África: África do Sul

A população atual de muçulmanos na África do Sul é de 600 mil a 800 mil e apesar de isso ser apenas 2% da população, o crescimento e influência do Islã no país se apresenta tanto como um desafio quanto uma oportunidade.

O Islã tem uma forte influência em certos grupos de pessoas na África do Sul. Um destes grupos é a população carcerária. Os presidiários estão em busca de perdão e alívio da culpa e estão abertos para qualquer mensagem de esperança. Onde a mensagem de Cristo não é pregada, outra coisa irá tomar seu lugar.

E o Islã é atraente para sul africanos negros de zonas rurais pobres. O cristianismo, muitas vezes é visto como a “religião dos brancos”. O Islã leva educação e alimentos para os mais pobres, o que naturalmente constrói uma boa reputação onde tal ajuda é tão necessária.

Há uma poderosa mensagem “inter fé” na África do Sul. Algumas destas tem motivos históricos e tentam preencher o vazio criado pelo apartheid e divisões do passado. Então quando as pessoas ouvem argumentos teológicos em favor da “unidade” e serviço ao

mesmo criador, as portas para o Islã tendem a se abrir rapidamente.

O Islã atualmente cresce mais rápido que o Cristianismo na África do Sul e apesar disso ser baseado em porcentagens, isso deverá desafiar a igreja. Uma resposta bíblica tanto para o Islã quanto para alcançar os pobres e necessitados irão requerer que a Igreja aja mais e se arrisque mais.



PARA ORAÇÃO

Ore por aqueles que estão buscando alcançar muçulmanos na África do sul. Ore para que eles estejam sensíveis à cultura Islâmica e suas práticas religiosas durante o Ramadã, sem comprometer a verdade sobre Cristo Jesus.

Ore por mais capelães cristãos nas prisões da África do Sul. Durante o Ramadã há um foco específico nos ministérios nas prisões, porque este tempo é visto como uma época em que os presidiários são apresentados com uma consciência limpa perante Alá e portanto muitos escolhem se converter ao Islã.

A maioria das pessoas que vivem em acampamentos de desabrigados aceitam o Islã como uma forma de se receber alimentos. Ore para que estas pessoas pobres e necessitadas aceitem a Jesus como Salvador, não por causa da comida que eles podem receber, mas porque eles querem uma nova vida em Cristo.

Ore por pastores não treinados das áreas rurais para que eles tenham uma fé inabalável. Oramos que o escudo da fé proteja as mentes destes pastores para apagar todo dardo inflamado de dúvida (Ef. 6:16; Col 2:6-8; 1 Cor 2:16)

Onde eles podem ir? Trabalhadores Indonésios

Dia 19 de Agosto de 2012 foi um domingo e marcou o dia de Eid-ul-Fitr, o final do mês do Ramadã. Começou como um dia alegre para mais de dez mil trabalhadores indonésios que se reuniam na estação ferroviária central de Taipei. Eles inundaram o lobby, um lugar conveniente para eles se sentarem e



se encontrarem com amigos e celebrar esta importante data muçulmana. A grande reunião de um dia paralisou de forma não intencional o fluxo normal da estação multimodal com metros, trens e transporte rápido..

Depois de receberem reclamações de passageiros, a estação ferroviária de Taipei começou a fechar uma parte grande de seu lobby durante os finais de semana. Isso causou uma resposta raivosa entre alguns trabalhadores estrangeiros indonésios. Então em 12 de Setembro, cerca de 50 trabalhadores

protestaram em frente à estação, segurando cartazes “anti-racismo”, demandando o direito de se reunirem em locais públicos, gritando, “Nós queremos um lugar para termos tempo de laser!” Então eles marcharam para dentro da estação e se sentaram no chão do lobby principal..

Trabalhadores estrangeiros se reunindo aos finais de semana é algo comum em Taipei e em cidades como Taoyuan e Taichung. Eles se reúnem em estações, parques e até mesmo nas calçadas de certas ruas. Seus agrupamentos causam desgosto mas raramente alguém procura por uma solução em favor deles.

Hoje, trabalhadores indonésios são os trabalhadores domésticos mais comuns tanto em Taiwan quanto em Hong Kong. De acordo com estatísticas de Setembro de 2012, eles são cerca de 155mil em Taiwan e 151mil em Hong Kong. Muitos deles trabalham para empregadores cristãos.

Diversas igrejas de HK cuidam e ministram àqueles que eles chamam de TKI (Tenaga Kerja Indonesia, o que significa Auxiliares Domésticos Indonésios). Elas organizam centros de cuidado, oferecendo educação em idiomas e em informática, estudos na internet e

programas sociais. Outras facilidades de apoio cristão em HK incluem centros de adoração TKI e pensões TKI.

Em Taiwan, apenas algumas poucas igrejas e organizações cristãs estão alcançando os trabalhadores indonésios.

PARA ORAÇÃO

Ore para que as igrejas Taiwanesas possam começar centros de apoio aos TKI iguais àqueles em HK

Ore que igrejas e cristãos em Taiwan tenham uma visão de reino e aprendam sobre a cultura de seus trabalhadores domésticos de longo prazo e os alcancem em amor.

Ore para que igrejas trabalhem juntas com agencias para estabelecerem estratégias de longo prazo para ajudar e cuidar dos trabalhadores estrangeiros, evangelizá-los e discipulá-los

Ora para que os trabalhadores indonésios estrangeiros abram seus corações para Cristo.

Nascido Muçulmano: Segure nas mãos das crianças

Ano passado, uma em cada sete crianças na África Subsaariana morreram antes de chegarem aos cinco anos. Das sobreviventes, apenas 65% tiveram a chance de ir para escola, mas poucas o fizeram.

Uma alta porcentagem de crianças muçulmanas nascem na pobreza extrema. Algumas são forçadas a implorar por sobrevivência, muitas são abusadas e levadas ao tráfico de drogas ou prostituição, alguma se juntam a gangues ou exércitos rebeldes e grupos terroristas.

Enquanto muitos do povo de Deus estão cheios de compaixão pelas crianças e fazem bons trabalhos em abrigos, orfanatos e ajudando a alimentar e educar crianças, mais precisa ser feito.

Mais de ¼ dos 2.4 bilhões de crianças do mundo, vivem em países islâmicos. O número é estimado em 600 milhões de crianças. As crianças são mais de 40% da

população muçulmana global. Poucas crianças vivendo em países islâmicos estão entre as mais afortunadas, mas a maioria vive nas situações mais pobres e marginalizadas, sendo-lhes negados seus direitos fundamentais à saúde, educação e proteção.

De acordo com o relatório, “*Investing in the Children of the Islamic World*,” da UNICEF, 4,3 milhões de crianças em países Islâmicos morrem a cada ano, milhões não frequentam a escola e – em alguns países – uma

em cada seis mulheres morrem assim que nascem.” Isso é uma necessidade muito grande.

Conta-se uma história de um casal caminhando pelo mato na África. Os dois estavam segurando as mãos de seu filho, um de cada lado, mas eles saíram do mato e perceberam que os dois haviam soltado as mãos. Eles procuraram freneticamente pela criança e chamaram

o povo do vilarejo próximo para ajudar. Depois de três horas, o pai disse, “Vamos segurar nossas mãos e passar juntos pelo mato.” Eles o fizeram e encontraram a criança, mas já era tarde demais. O pai angustiado clamou – se ao menos ele tivesse segurado as mãos antes, talvez eles pudessem tê-la salvo.

Que possamos segurar nossas mãos juntos por aqueles que estão trabalhando para proteger e abençoar as crianças de nações muçulmanas.

PARA ORAÇÃO

Oremos juntos para que mais pessoas respondam à necessidade de se segurar as mãos e alcançar crianças com a mensagem do Evangelho em palavra e em ação (Lam. 2:19).

Que possamos unir as mãos pela proteção de Deus e misericórdia em favor das crianças em nações muçulmanas (Prov. 22:6).

Oremos juntos para que Deus mostre como você pode se envolver para ajudar crianças muçulmanas passando por necessidade. (Mt. 28:19)



O frustrante caminho da educação de mulheres

A educação de mulheres muçulmanas já amingou e cresceu pelos últimos vinte anos e, apesar de ser frustrante, o retrocesso não destruiu os passos que já foram dados. Também é difícil avaliar a educação de mulheres muçulmanas, uma vez que ela é bem diferente em cada região – da mesma forma de família a família.

Foi a insurgência do Talibã nos anos 90, que levou a uma corrosão massiva do direito de mulheres à educação. No Afeganistão e no Paquistão, o Talibã forçou mulheres profissionais a saírem de seus empregos. As mulheres foram proibidas de estarem presentes na escola. Um edito geral foi emitido declarando que mulheres muçulmanas não precisam aprender a escrever – ler é mais que suficiente.

Em Setembro de 2006, a UNESCO registrou estatísticas alarmantes sobre um estudo de taxas de alfabetização de adultos e população analfabeta por país/gênero. No Egito, apenas 59,4% das mulheres foram consideradas alfabetizadas, com números caindo ainda mais conforme se lê a lista de

países no Oriente Médio: Marrocos, Paquistão, Afeganistão e Yemen. A UNESCO relatou que em alguns lugares, a diferença entre homens e mulheres alfabetizados chega até a 90%.

No entanto, o presente é de algumas formas menos grave. Alunos universitários no Iraque e nos Emirados Árabes Unidos são predominantemente mulheres. Em países muçulmanos como Turquia, Malásia e Indonésia a educação de mulheres raramente chega a ser um problema. Mas ainda continua em alguns países. O Irã recentemente baniu mulheres de mais de 70 cursos de graduação.

No entanto, muitos muçulmanos estão buscando um futuro melhor. Neelofer Haram escreveu: “O que é certo é que a não ser que os líderes da sociedade e os formadores de opinião modernos prestem atenção a este problema, muita frustração e dor social está sendo guardada por muito tempo. Então, se mães, filhos e irmãs permanecerem atrás, será que os pais, filhos e irmãos podem ir adiante?”

PARA ORAÇÃO

* Esforços para construir escolas para mulheres no Afeganistão e no Paquistão. Ore por proteção para garotas frequentando a escola em locais onde elas podem ser ameaçadas por irem à escola.

Aqueles que advogam em favor da educação das mulheres em nações muçulmanas, por proteção e coragem e oportunidades de promoverem sua causa.

“E também eu sei que quando a guerra acabar, o Afeganistão irá precisar de você tanto quanto seus homens, talvez mais ainda. Porque uma sociedade não tem nenhuma chance de sucesso se sua mulher não for educada, Laila. Sem chance.”

Khaled Hosseini,
A Cidade do Sol



Temor de extremistas militantes: os Chitral

Uma verdadeira “Eldorado para os linguistas” - é assim que Chitral, um vale montanhoso no noroeste do Paquistão é chamada. Cerca de uma dúzia de idiomas são falados lá!

Khowar, ou idioma do” Kho“ é o principal idioma, com cerca de 300mil pessoas que o falam. Chitral está abrigada entre os altos picos de Hindu Kush e Hindu Raj. No inverno,



as passagens são bloqueadas por muita neve. Muitos perderam suas vidas tentando cruzar as passagens bloqueadas por neve, e finalmente um túnel foi construído, facilitando o acesso ao vale. Se você consegue sobreviver à viagem, você será recompensado ao conhecer o povo

amigável, também renomado por serem amantes da paz. Enquanto algumas regiões do Paquistão tem sido governadas por extremistas militantes, esta região tem sido poupada de tal terror já faz muito tempo. No entanto, há um temor crescente no vale, defronte à possibilidade de isso mudar.

Solidariedade

Em uma região tão difícil do mundo não é de admirar que as pessoas são pobres e desempregadas. Alguns homens vivem e trabalham como imigrantes em Estados do Golfo ricos em petróleo. Frequentemente o homem é responsável por sua mãe, avó, esposa, cunhadas, sobrinhas e sobrinhos. Eles enviam dinheiro para casa – o apoio mútuo é essencial para a sobrevivência. Um indivíduo sozinho estaria perdido nesta região incrivelmente linda mas também dura.

Você deve estar se perguntando se já existem seguidores de Jesus nesta região? Será que não é possível para Deus construir Sua igreja lá? Sua palavra ainda não foi traduzida em Khowar. Há uma grande necessidade no vale de Chitral.

PARA ORAÇÃO

Ore por sonhos de visões de Jesus. (Atos 2:17 “E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos;”

Ore por proteção do vale contra ataques de extremistas militantes (Salmos 121:1-2 “Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor;”)

Ore pela tradução da Bíblia em Khowar.

Mais crentes locais e expatriados desejando trabalhar em Chitral. (João 3:34 “Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida.”)

Compreendendo a República Centro-Africana



Observação: *Crenças e práticas animistas influenciam fortemente a maioria “cristã”*

Pobreza

A antiga colônia francesa de Ubangi-Shari se tornou a República Centro-Africana após a independência em 1960. Depois de três décadas tumultuosas de desordem – principalmente através de governos militares – um governo civil foi instaurado em 1993. Conforme seu nome indica, a República Centro-Africana é um país situado ao centro geográfico da África. Ela tem um clima variado e lindas paisagens, da floresta tropical ao sul à região Subsaariana de Sahel, ao norte.

Apesar da RCA ter diversos recursos naturais, inclusive diamantes, ouro, urânio e madeira, ela ainda permanece uma das nações mais pobres do mundo. Ela sofre por ser isolada do mar e isolada ao centro da África. Isso levou

a uma dependência significativa dos países vizinhos e a um custo de vida relativamente alto. Problemas políticos e má gestão levaram a grandes greves e a tensões políticas nos anos recentes.

O Investimento do Islã na RCA

As atuais dificuldades econômicas são uma fonte de crescimento para o Islã na RCA. Os negócios são comprados por muçulmanos libaneses, árabes, haussas, senegaleses, malianos e chadianos. Diversos países árabes estão abertamente multiplicando suas doações e investimentos na RCA com o objetivo de encorajar a proclamação do Islã.

Inalcançados

Os Rungas, uma tribo muçulmana que vive ao norte (população de 37mil) estão praticamente não alcançados e estão muito isolados dos cristãos. A RCA também tem uma população árabe imigrante que permanece amplamente não alcançada pelo evangelho. Apesar dos avanços que o Islã fez na RCA em anos recentes, Deus também esteve trabalhando.

Recentemente uma Fulani muçulmana, que fez duas peregrinações para Meca, se voltou para Cristo e tem mantido seu testemunho cristão contra pressões significativas. É importante notar que esta conversão aconteceu durante o mês de Ramadã.

PARA ORAÇÃO

Agradeça a Deus pela paz relativa que está perdurando no país apesar de várias tensões sociais e econômicas. Ore para que isso continue.

Ore para que cristãos tenham prosperidade em seus negócios enquanto permanecem fiéis ao Senhor. Muitas pessoas são atraídas ao Islã através da prosperidade relativa dos muçulmanos (Provérbios 13:7)

Ore por programas de treinamento estabelecidos para que cristãos saibam como proclamar o Evangelho a muçulmanos, “como pregarão, se não forem enviados...” (Romanos 10:15)

Bem-vindos, recém-chegados: hospitalidade



Jack correu. Um irmão o informou que ele seria envenenado. O pai de Jack – um clérigo muçulmano – descobriu que seu filho de dezessete anos se tornou um seguidor de Jesus. Alguns anos depois, Jack chegou ao Canadá para estudar teologia. A extrema solidão e a dor de ser um estrangeiro sem uma família numa terra estranha o assombrava.

Guerra, conflitos étnicos, perseguição religiosa, desastres naturais e o anseio por liberdade e oportunidade são apenas algumas das razões pelas quais as pessoas abandonam suas raízes e vem para a América do Norte. Agora, estes recém-chegados despreparados passam em terra estrangeira,

onde frequentemente eles não são de fato bem-vindos?

Em 2008, um centro para recém-chegados (do qual Jack é parte) se abriu no Canadá. A ideia era simplesmente dar as boas-vindas aos muçulmanos e dar-lhes assistência prática em seu novo país. Amizades eram criadas e os recém-chegados tem assistência de moradia, aprendem inglês, seus filhos recebem cuidados, ensinam e ajudam com a lição de casa. Hoje, chás de bebe para novas mães, acampamentos de esporte para garotos e garotas e festivais comunitários para toda a família são algumas das coisas que o centro faz para dar as boas vindas aos recém-chegados.

Conexões de coração são feitas conforme os muçulmanos começam a criar laços com seus novos amigos cristãos. Alguns já se tornaram seguidores de Isa Al-Masih (Jesus, o Messias). Outros estão a caminho do Príncipe da Paz. A semente para o Evangelho está sendo plantada conforme a equipe internacional ministra para eles.

Sam estava treinando para se tornar um clérigo muçulmano. Aos vinte anos, ele se tornou um seguidor de Jesus. Sua mãe o considerava como morto. Ela o enterrou! Hoje,

Sam é um membro da equipe internacional que está trabalhando com os recém-chegados. Muitas das pessoas que Sam conhece no Centro veem de seu país natal. Hoje sua mãe, ainda vivendo na África, tem orgulho que seu filho está ajudando seu povo a sobreviver numa terra estrangeira.

PARA ORAÇÃO

Muçulmanos que foram erradicados de seus países, normalmente vem mal preparados para lidar com um povo, cultura e idioma diferentes. Ore para que cristãos maduros possam andar ao lado deles para serem seus amigos e sua nova família.

Ore para que Deus dirija os crentes para conhecerem pessoas de paz (Lucas 10), e que estes possam ser instrumentos para apresentar o Príncipe da Paz aos muçulmanos

Muitos muçulmanos na América do Norte ficam chocados quando um ocidental os cumprimenta com um “Olá”. Mas, ainda assim, é preciso apenas um “Olá” para começar a se estabelecer uma amizade para toda a vida. Experimente!

“Falcão Negro em Perigo”: Operações do exército Estadunidense no Mogadishu: 18 soldados americanos e 1000 Somalis são mortos.

Perseguição no maior campo de refugiados do mundo

Ha rajo dhigin! — “Nunca desista.”

O vento quente do deserto passa pelas tendas de refugiados no acampamento Queniano de Dadaab, organizado pela ONU. Khadija procurou segurança lá, juntamente com um milhão de outras pessoas da Somália. Após 20 anos de sofrimentos constantes devido à guerra civil, Khadija agarrou sua filha e fugiu. Ela não foi muito longe. Assim como muitos, ela também, agora uma refugiada, foi alocada para este acampamento. Eles não podem retornar para casa, onde a guerra ainda perdura, e eles não podem seguir adiante pois poucos países os acolhem. Enquanto isso, Dadaab é o maior campo de refugiados da ONU pelo mundo. Toda uma geração nasceu e foi criada em Dadaab conhecendo apenas o lado duro da vida como um refugiado.

A segurança é um grande problema no acampamento. Milícias de Al-Shabaaab incitam o medo e tornam a vida insuportável, mesmo dentro do acampamento. Mulheres são estupradas, crianças pequenas são forçadas a se juntarem e lutarem pelo Al-Shabaab. Os que ajudam a ONU são sequestrados, veículos são explodidos por minas terrestres e há uma falta

constante de quase tudo.

Ninguém pode protegê-la.

Em alguns lugares você pode encontrar cristãos entre os Somalis no acampamento; Khadija é um deles. Mas não é fácil. Muitos de seus amigos cristãos foram mortos pela Al-Shabaab. Eles simplesmente cortam as gargantas de quem quer que eles encontrem com uma Bíblia ou qualquer um que frequente a uma igreja subterrânea.

SEntão, eventualmente, Khadija tem que fugir do acampamento devido à perseguição incitada por muçulmanos fundamentalistas que reivindicam a exclusividade da lei da Sharia; As autoridades locais não puderam protegê-la. Assim que ela deixou Dabaab, Khadija e sua filha estavam completamente sozinhas. Ela finalmente chegou ao Nairobi, mas só até lá.

Nós procuramos a intervenção de Deus na Somália. Que Ele possa conceder a paz para esta nação em sofrimento! Que venha o tempo em que muitos Somalis confiem suas vidas às mãos amáveis de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador!

PARA ORAÇÃO

Ore pela abertura para o Evangelho e para que crentes possam se reunir em paz e Dabaab e na Somália.

Ore para que crentes possam crescer espiritualmente; Apenas aqueles que permanecem firmes em sua fé podem aguentar a pressão da perseguição e do isolamento.

Ore pelo trabalho evangelístico através de contatos pessoais, mas também através de rádios, literaturas e pela internet.

Testemunho

Um embaixador da Paz
no mundo do Islã

“Como muçulmano, eu realmente queria conhecer a Deus. Em Jesus eu conheci a Deus como meu amável pai celeste. Eu ansiava pela segurança de que meus pecados foram perdoados. Em Jesus eu soube que meus pecados foram perdoados. Eu ansiava por segurança de salvação eterna e agora em Jesus eu sei que o céu é meu destino. Sou grato pela forma como o Islã me preparou para ouvir e acreditar em Cristo”

Se há alegria no céu para cada pecador que se arrepende, o céu deve estourar em júbilo por um Somali muçulmano que volta para casa! Ahmed Ali Haile (1952-2011) é um dos Somalis que andou fielmente com Jesus, o Príncipe da Paz, do início ao fim. Seu testemunho de vida é marcante pelo poder curador de Jesus Cristo naquele país marcado pela guerra na região desértica do Chifre da África.

Após ter abraçado firmemente a fé da Bíblia e de fazer uma ousada confissão pública de sua caminhada com Jesus, anos de estudos sobre a bíblia e sobre a paz nos EUA, ele retornou ao país ferido da Somália no início dos anos 1980. Logo, Ahmed se comprometeu a ser um pacificador entre miríades de partidos em guerra. Um ataque de foguetes em Janeiro de 1992 no Mogadishu lhe custou uma de suas pernas, mas Deus milagrosamente salvou sua vida. Ahmed se tornou um embaixador global pela paz que ousadamente correu a corrida mesmo enquanto ele lutava contra o câncer que eventualmente o levou à linha de chegada.

* Suas últimas palavras nos levam de volta ao êxodo em Bullo Burtte no coração da Somália, onde ele veio a conhecer a igreja como uma cabana errante que carrega todo o peso de sua tenda em sua viga central: “Minha oração é que minha história irá trazer glória ao Senhor Jesus Cristo que é minha viga central e será um encorajamento para a igreja que é o meu lar.”

* De “Teatime em Mogadishu – my journey as a Peace Ambassador in the World of Islam”. - Herald Press. www.heraldpress.com. Usado com permissão.

O que é a lei da Sharia? Uma aplicação moderna



Compreendendo o mundo moderno em que vivemos.

Sharia é um código e sistema legal, político, teológico e militar desenvolvido por um milênio (após Maomé). É o “caminho” para milhões de Muçulmanos. A lei restrita da Sharia é implementada em cerca de 35 países e num menor grau na maioria dos outros países muçulmanos. Ela está sendo apresentada como um sistema de “duelo” para diversas cortes ocidentais em relação a questões de famílias muçulmanas. A maioria dos muçulmanos praticantes não sabem muito a respeito da Sharia além das regras religiosas básicas (oração,

jejum, dar o dizimo, etc).

A Aplicação da Sharia

A Sharia contém categorias e matérias da lei islâmica chamados de ramos de fiqh (literalmente, “entendimento”). Eles incluem diretrizes sobre a adoração islâmica, relações familiares, herança, comércio, lei da propriedade, lei civil (tort), lei criminal, administração, taxas, constituição, relações internacionais, guerra e ética, e outras subcategorias. É, em poucas palavras, uma forma completa de vida. Ela abrange tudo de questões práticas como leis dietéticas e regras bancárias, a um sistema de governo, chamado de o Califado.

É claro que milhões de muçulmanos pelo mundo não seguem (frequentemente sequer sabem a respeito) as leis mais restritas da Sharia. Apesar desta ser a base do sistema legal e político para muçulmanos, a Sharia de fato é aplicada de formas bem variadas e em diferentes graus pelo mundo. Suas principais fontes são o Alcorão e a Sunnah. Mas assim como qualquer sistema legal, é aberta a interpretação e debatida por estudiosos muçulmanos pelo mundo. Por um lado, vemos exemplos extremos da Sharia

implementada em países como o Afeganistão. Por outro lado, outros estudiosos muçulmanos dispensam os aspectos mais difíceis afirmando que não podem sobreviver em nosso mundo globalizado. Alguns líderes muçulmanos pregam a lei restrita da Sharia, mas ainda assim muitos muçulmanos a temem e não querem viver sob ela.

Como devem reagir os cristãos?

Não reaja apenas a relatórios da mídia. Algumas vezes, nós permitimos que falsas percepções e a falta de entendimento nos façam tomar as atitudes erradas e ter falta de compaixão pelos povos muçulmanos. Nós precisamos nos arrepender de atitudes erradas, de apatia e de hostilidade contra muçulmanos. E nós devemos reconhecer que o Espírito Santo está movendo os corações de muçulmanos e dando a eles uma fome pela compreensão do verdadeiro cristianismo. O Senhor está trabalhando entre povos muçulmanos através do testemunho cristão e de revelações diretas. Então que possamos orar seriamente e comprometidamente pela aceitação do Evangelho de Jesus Cristo por todos os povos muçulmanos.

Artes marciais ocultas na Indonésia

Você já viu pessoas andando sobre o carvão quente ou se autoflagelando com facas ou pregos afiados e ainda assim não se ferindo? O “debus” se trata disso. É uma arte, e também uma arte marcial, uma demonstração de poder. Rituais de “Debus” algumas vezes são realizados em casamentos ou outras celebrações. Acredita-se que Deus dará poder apenas àqueles que são puros. Também é a maior característica do povo de Banten na Indonésia. Raramente há alguém que não teve alguma experiência com esta arte entre os Banten.

Por trás do nome

“Banten tem vários significados. É o nome de uma das províncias da Indonésia, recém estabelecida em 2000, onde cerca de 9 milhões de pessoas vivem (ao Oeste da Ilha de Java). Banten também é o nome do Sultanato estabelecido em 1526 através de guerreiros muçulmanos usando poder mágico vindo do famoso sultanato de Demak. O termo Banten também denota um dos portos mais antigos da Indonésia, conhecido por seu antigo comércio de especiarias, bem antes de Jakarta se tornar

famosa. Na antiga Banten, ainda é possível se visitar as ruínas do porto, palácio e o farol que se parece com um minarete da Antiga Mesquita de Banten. Banten também é um grupo étnico que vive na província de Banten, e eles são basicamente não-alcançados!

Além das práticas mencionadas acima, Banten também é permeada de fanatismo Islâmico. Muitas pessoas de destaque em grupos fanáticos vem das escolas religiosas de Banten. Poucos crentes vivem nas áreas remotas de Banten. Ainda na província de Banten, mas dentro da área maior de Jakarta, há, de fato, muitos cristãos. No entanto, poucos crentes e igrejas estão tentando ativamente alcançar Banten, apesar de ter havido algum crescimento recentemente. Há muitas portas em potencial abertas através da educação e programas de desenvolvimento.

Debus é uma arte, e também uma arte marcial, uma demonstração de poder. Rituais de “Debus” algumas vezes são realizados em casamentos ou outras celebrações. Acredita-se que Deus dará poder apenas àqueles que são puros.

PARA ORAÇÃO

Para que os Banten sejam libertos do ocultismo e dos laços religiosos e que estejam abertos ao Evangelho (João 8:32 “E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”)

Ore para que os crentes indonésios voltem sua atenção para amar os Banten, servindo-os holisticamente.

Por novos obreiros chamados especificamente para viver, servir e testemunhar entre os Banten. (Lucas 10:2 “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai pois ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.”)

É aquela época do ano novamente Laylat al-Qadr — a “Noite do Poder”

Nós já pedimos para você orar por isso antes. E sim, vamos continuar a enfatizar isso a cada ano. É importante e faz a diferença! Então aqui nós juntamos as mãos novamente e oramos pela “Noite do Poder”.

Lembre-se que muitos muçulmanos estão abertos para o sobrenatural durante este tempo. Alguns vão esperar que anjos lhes atendam a pedidos especiais. Outros esperam que um anjo faça uma proclamação para o ano seguinte. (Esta noite, frequentemente é referida como a “Noite do Decreto”.) Mulheres muçulmanas estarão com esperança que elas poderão conceber depois de orar durante esta noite. Homens estarão esperando por cura e poder espiritual. Mas, mais importante, muitos muçulmanos estarão buscando ajuda de Deus genuinamente e abertos a um toque especial Dele. Durante anos, ouvimos muitos testemunhos poderosos de muçulmanos que encontraram o Messias, Jesus nesta noite. Alguns tiveram visões ou sonhos, mas muitos tiveram a oportunidade de ouvir as Boas Novas

pela primeira vez de um amigo ou de um programa cristão. Que possamos crer e orar juntos pelos muitos muçulmanos que procuram integridade espiritual com Deus.

Para maiores informações sobre a Noite deoPoder, por favor acesse: www.30-days.net.

Obs: A Noite do Poder ocorre durante os últimos 10 dias do Ramadã para a maioria dos Muçulmanos. Muitos clérigos acreditam que é no 27o dia. Cada novo dia começa no pôr do sol, portanto esta noite é o começo do 27o dia. De acordo com o capítulo 97 do Alcorão, Maomé recebeu sua primeira revelação do Alcorão durante esta noite. Os muçulmanos acreditam que as orações oferecidas durante esta noite são especialmente bem recebidas. Alguns acreditam que a oração durante esta noite irá compensar a omissão das orações diárias regulares.

PARA ORAÇÃO

Senhor, nós lembramos daqueles que estão buscando Sua ajuda genuinamente. Que o Senhor lhes dê a ajuda que eles precisam através do Messias, Jesus (Salmos 34:18; Zacarias 9:9).

Ore para que aqueles trabalhando entre muçulmanos tenham oportunidades especiais para compartilhar as Boas Novas neste momento.

Senhor, nós sabemos que sua mão não se fecha, que eu não posso salvar, nem os seus ouvidos estão surdos. Estique o seu braço, Senhor e revele pecados e sua salvação (Isaías 59:1;52:10).

Ore contra os poderes das trevas que levariam um muçulmano ao engano (Ef. 6:12; Salmos 44:4-7).

Antes príncipes, agora trabalhadores

Os muçulmanos Deccani certa vez governaram o Planalto Deccan do século 14 em diante. O reino de Deccan (ou Hyderabad) teve o status de um estado principesco por dois séculos até que o governo da Índia terminou com o governo Muçulmano (Dinastia Nizam) em 1948. Os Deccani passaram de príncipes governantes, oficiais e ricos proprietários de terra a comerciantes, carpinteiros e motoristas de taxi

Um vasto número de muçulmanos Deccani (cerca de 2,5 milhões) se encontram na cidade metropolitana de Hyderabad, a

capital do Estado de Andhra Pradesh. Cerca de 95% deles são Sunitas e os outros 5% são Shiitas e têm uma forte influência em sua crença.

Um dos grupos menos alcançados

Os Deccani são um dos menos alcançados grupos do mundo. Privados de suas antigas fontes de riqueza, honra e poder, muitos muçulmanos Deccani vivem em muita miséria e desespero. Eles precisam de encorajamento e esperança, o que só pode ser alcançado através de uma clara compreensão do Evangelho. Eles precisam de suas orações!

Nas últimas décadas, como resultado de trabalho de poucas agências missionárias, há alguns crentes entre os Deccani. No entanto, o trabalho tem sido vagaroso e cansativo. A tarefa irá permanecer a mesma até que a Igreja da Índia capte a visão e o fardo para alcançar este grupo.

PARA ORAÇÃO

Os muçulmanos acreditam nas Santas Escrituras, então ore por grandes distribuições de Bíblias. Somente a Palavra de Deus pode lhes dar esperança. (João 1:14 "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.")

Hyderabad é identificado pelo governo central da Índia como uma população muito sensível. A violência pode ser despertada entre os muçulmanos e hindus a qualquer momento. Ore por isso.

Ore para intervenções sobrenaturais de Deus, que eles tenham sonhos e visões sobre Jesus como o caminho, verdade e vida (João 14:6)..

Ore para que a igreja assuma o fardo e uma visão por este povo, para que assim mais orações e obreiros possam ser mobilizados para este trabalho. (Romanos 10:14).

Ore especialmente por membros de grupos fundamentalistas islâmicos que estão tentando suprimir os esforços para alcançar este povo (Mateus 5:44)..



Dia 28

Inalcançados na
África

Segunda-feira
5 de Agosto

1993

LINHA

DO

TEMPO

Chuvas caem sobre Sahel,
aliviando um pouco a região
seca

100 — Cristãos
conhecidos entre 2
milhões de Soninke

Espalhando as boas nova entre os Soninke

Os Soninke vivem na parte oriental de Sahel, um pedaço de terra árida na África, ao sul do deserto do Saara. As temperaturas durante o dia chegam a 45°C frequentemente. Apesar das condições duras, eles conseguem subsistir cultivando terra e cuidando de gado.

Os Soninke geralmente vivem com uma família estendida num mesmo lar, feito com tijolos de lama ou de cimento. Muitos dos homens deixam suas famílias e vão para cidades em busca de emprego, frequentemente viajando ao exterior. Por causa disso, há grandes populações de Soninke em cidades como Paris e Nova Iorque. Eles mantêm fortes conexões com a comunidade de volta à África Oriental e a maior porção de seus ganhos é enviado para casa para ajudar suas famílias.

Para os Soninke, ser muçulmano é uma parte fundamental de sua identidade como uma pessoa e é algo do que eles se orgulham muito. Sua rotina gira em torno do chamado para oração cinco vezes ao dia. A vergonha e a influência da sociedade tem um papel amplo na cultura Soninke.

A obra

Obreiros de agencias diferentes estão envolvidos em alcançar os Soninke em vários países. Há aproximadamente 100 cristãos conhecidos entre uma população total de 2 milhões. Todos estes cristãos experimentam a perseguição de alguma forma. Frequentemente eles são isolados e têm poucas oportunidades de se reunirem e adorarem juntos.

A tradução da Bíblia em Soninke está sendo feita. Os tradutores estão espalhados e têm que se comunicar via Skype e E-mail. Uma boa conexão de internet é uma necessidade, e isso estressa mais um trabalho que já é bem difícil.

Há um interesse crescente na literatura Soninke, inclusive a Bíblia. Desenvolvimento da mídia e avanços na tecnologia possibilitam compartilhar as Boas Novas com os Soninke de formas bem elaboradas. Um exemplo é colocar arquivos de áudio em memory cards usados em telefones usados. Isso dá a muitos Soninke a oportunidade de ouvir às Escrituras em porções sendo lidas em voz audível quando e onde eles quiserem.



PARA ORAÇÃO

Ore por mais oportunidades para Cristãos terem as Escrituras disponibilizadas e literaturas colocadas nas mãos certas (Isaías 52:7).

Ore pelos tradutores da Bíblia. Para que Deus lhes dê muita sabedoria para seu trabalho.

Ore para que o povo Soninke tenha uma fome enorme pela palavra de Deus, e que essa fome seja saciada (Mat 5:6).

Você tem uma mensagem: Geração M(obilidade)

De acordo com um relatório sobre mobilidade da Ericsson, o número total de assinaturas de linhas de celular no Oriente Médio chegou a 990 milhões em 2012. O Oriente Médio tem um dos mais altos índices de uso de telefone celular no mundo. Cerca de 40% desses telefones são smartphones. (1) 58% dos Iranianos usam o Facebook apesar de bloqueios e censura de acordo com um painel iraniano de pesquisas online (chamado Chimigi, que significa “e aí?” em Farsi). (2) 25 milhões de sauditas usuários de celular na Arábia Saudita, Baharain e Kuwait podem acessar a Wikipédia de graça – sem nenhuma cobrança sobre dados. A Jordânia irá gastar mais em propaganda de celular do que em qualquer outra forma de propaganda no país. O serviço de mensagens WhatsApp, que envia cerca de 10 bilhões de mensagens por dia, está disponível em Árabe.³

A vida é assim nesse mundo incrivelmente conectado. Sejam notícias sobre Israel anunciando ações militares no Twitter ou novos aplicativos de smartfone para estudantes muçulmanos, fica claro que cada vez mais

pessoas estão adquirindo celulares. Algumas estatísticas bem interessantes sugerem que muitos jovens na África nunca irão conhecer um computador mas irão fazer qualquer coisa para ter um aparelho celular e usá-lo até que ele se quebre. Enquanto a maior parte desse uso é para enviar mensagens de texto entre amigos, muitas informações também estão sendo compartilhadas, como nunca antes. O usuário médio de Facebook certamente irá passar algum tempo no chat, mas eles também irão gastar um bom tempo seguindo links compartilhados por seus amigos.

Então é verdade que vários ministérios cristãos tentaram diversas formas de alcançar a Geração M(mobilidade). A ideia é começar debates e, se possível engajar muçulmanos num diálogo significativo que pode levar a um testemunho pessoal ou pelo menos a oferta de oração quando há necessidades. E apesar de alguns pensarem que usar tecnologia substitui o contato pessoal, estudos indicam que as sementes são semeadas e um solo duro é quebrado através dos esforços digitais, especialmente através de mídias sociais.



PARA ORAÇÃO

Ore para que cristãos possam entrar em contato com muçulmanos através de aparelhos de celular e semear as sementes do Evangelho. Amizades de longo prazo são necessárias para se ir além do estágio de contato e alcançar muçulmanos de fato com a mensagem de Cristo, de fé, esperança e amor. “minha súplica a Deus a favor deles são para que sejam salvos.” (Romanos 10:1)

Ore sobre o seu papel nisso tudo. (1 Tim. 2:1-6)

¹ arabianbusiness.com ² thenextweb.com ³ abcnews.go.com

Sacrifício muçulmano para o Festival de Eid

As Boas Novas para Muçulmanos é a que Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

O feriado mais importante para um muçulmano se chama Eid al-Adha, ou a “Festa do Sacrifício”. Durante este feriado, muçulmanos pelo mundo irão sacrificar seus melhores animais halal como um símbolo de Ibrahim (Abraão) oferecendo seu primeiro filho diante de Deus. Este festival também marca o final da peregrinação Hajj.

De acordo com estimativas, cerca de 100 milhões de animais serão sacrificados pelo mundo muçulmano durante o Eid, que acontece aproximadamente 70 dias após o final do Ramadã.

Talvez durante este feriado, você possa perguntar a um muçulmano o que ele acredita. Em resposta, eles talvez lhe perguntem o que você acredita. Você pode explicar que o sacrifício é algo simbólico que remete a Jesus. Você pode dizê-lo que nós chamamos Jesus de O Cordeiro de Deus – o sacrifício final, que tira o pecado, ressuscitado para nos dar vida eterna. “No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus...” João 1:29, Hebreus 9:12, Levítico 17:11, Romanos 5:9

PARA ORAÇÃO

Ore especificamente a respeito dos rituais. Sabemos que os rituais de purificação podem limpar o corpo, mas eles não limpam o coração. Só Jesus pode limpar nosso corações e nós só podemos fazer isso através do arrependimento. Ore para que o Espírito Santo motive um chamado ao arrependimento genuíno que corações sedentos ouçam e respondam.

Agradeça a Jesus o Messias que foi através de Seu sangue que pecados podem ser perdoados e ore para que muçulmanos compreendam que Jesus é

o único caminho para o Pai, para que pecados possam ser perdoados. Ore: João 1:29; Atos 10:43 e Hebreus 1:3

Ore Efésios 6, “porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim ...contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.” Os Muçulmanos compreendem que há uma batalha espiritual causada por Satanás. É por isso que eles atiram pedras em satanás durante o dia do apedrejamento. Ore para que eles ouçam que apenas Jesus derrotou o pecado, satanás e a morte. Que eles saibam que lançar pedras em Satanás não tem significado sem a cruz e a ressurreição que derrotou satanás. Que eles encontrem Cristo e tenham suas próprias armas poderosas “para destruir fortalezas” (2 Coríntios 10:4)



Mais informações sobre as festas muçulmanas estão no site internacional: 30-days.net/islam

30 Dias de Oração pelo
Mundo Muçulmano
9 de Julho -7 de Agosto

30 Days International
Pf 1160
35745 Herborn, Germany
pray@30-days.net



© Copyright 2013 ISBN: 978-2-9531836-5-8



www.30-days.net/order

